

Resultado 3T24 da Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos encerrou o terceiro trimestre de 2024 com maior resultado operacional e avanço de margem, suportada pela diversificação geográfica e de produtos, e maiores volumes. A Companhia segue avançando nos investimentos em competitividade estrutural, descarbonização e novos negócios, mantendo a disciplina financeira, corroborada pelo upgrade do rating de crédito da Fitch Ratings de BBB- para BBB. Além da já anunciada venda de ativos da Tunísia, comunicamos também a venda dos ativos do Marrocos, alinhada à estratégia de balanceamento do portfólio em mercados desenvolvidos e emergentes. Em continuidade com a gestão de passivos, a Companhia realizou a emissão de debêntures no valor de R\$ 1,1 bilhão no mercado local, aproveitando bom momento de mercado, com foco na extensão do prazo e menor custo de dívida.



+3%

Volume Cimento
vs 3T23



-1% ML¹

Receita Líquida
vs 3T23



29%

Margem EBITDA
+ 3p.p. vs 3T23



+11% ML¹

EBITDA Ajustado
vs 3T23



+ 22%

CAPEX
vs 3T23



1,76x

Alavancagem
vs 1,60x em 3T23

Canais da área de Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

¹ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 3T24 nos períodos de 3T23

Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA ajustado das operações continuadas.

Destaques

- Recorde do resultado operacional no trimestre e avanço de margem, advindo da diversificação geográfica e de produtos.
- Contínuo investimento em Capex no trimestre, com aumento de 22% no mesmo período, alinhado à estratégia de aceleração de investimentos em competitividade estrutural.
- Realizamos, no trimestre, a estratégia de gestão de passivos no mercado nacional, com emissão de R\$ 1,1 bilhão de debêntures, resultando em redução de custo e alongamento de prazo.
- Anúncio de venda dos ativos do Marrocos, conclusão sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovação por autoridades regulatórias.
- A agência de classificação de riscos Fitch Ratings elevou a nota do perfil de crédito global da Votorantim Cimentos de "BBB-" para "BBB" com perspectiva estável.

Destaques Financeiros

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Volume de vendas de cimento (m tons)	10,0	9,1	9,7	10%	3%	26,7	26,1	2%
Receita líquida	7.560	6.752	7.153	12%	6%	19.524	19.352	1%
CPV	(5.503)	(5.285)	(5.282)	4%	4%	(15.291)	(15.213)	1%
SG&A	(618)	(618)	(566)	0%	9%	(1.805)	(1.676)	8%
Despesa com vendas	(253)	(239)	(226)	6%	12%	(731)	(701)	4%
Despesas gerais e administrativas	(364)	(379)	(340)	(4%)	7%	(1.074)	(974)	10%
Outros resultados operacionais	153	82	76	88%	101%	287	205	40%
Lucro líquido	1.021	515	824	98%	24%	1.553	1.372	13%
Depreciação	(590)	(555)	(430)	6%	37%	(1.596)	(1.316)	21%
EBITDA ajustado	2.200	1.569	1.840	40%	20%	4.445	4.091	9%
Margem EBITDA	29%	23%	26%	+6p.p.	+3p.p.	23%	21%	+2p.p.

1 Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	3T24 vs. 3T23 ML ²	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Receita Líquida	7.560	6.752	7.153	12%	6%	-1%	19.524	19.352	1%
EBITDA Ajustado	2.200	1.569	1.840	40%	20%	11%	4.445	4.091	9%
Margem EBITDA (%)	29%	23%	26%	+6p.p.	+3p.p.	-	23%	21%	+2p.p.

A receita líquida consolidada no 3T24 foi de R\$ 7,6 bilhões, resultados estáveis expurgando o efeito de variação cambial em comparação com o 3T23. Os dados financeiros são fruto da performance positiva, com destaque para os países da Europa e Ásia (VCEAA), e estabilidade do Brasil (VCBR), compensando os resultados dos países da América do Norte (VCNA) e da América Latina (VCLatam).

O EBITDA ajustado consolidado atingiu recorde trimestral, no montante de R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 11%, expurgando o efeito de variação cambial em relação ao período do 3T23. O avanço do resultado é decorrente do portfólio balanceado, tendo como destaque o resultado na VCEAA, a eficiência operacional combinada com o arrefecimento de custos variáveis, adicionalmente aos ganhos realizados com a venda de ativos não estratégicos na VCNA e no Uruguai.

1.2 Brasil (VCBR)

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Receita Líquida	3.493	3.203	3.482	9%	0%	9.695	9.661	0%
EBITDA Ajustado	848	566	805	50%	5%	1.926	1.918	0%

A receita líquida da VCBR ficou estável no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, onde maiores volumes foram compensados por menores preços.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 848 milhões no 3T24, avanço de 5% perante o mesmo período de 2023, decorrente da melhora nos custos variáveis e maiores volumes, resultando em um avanço de margens no trimestre.

O setor de cimento no Brasil, segundo os dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), teve um avanço de aproximadamente 7% no 3T24 perante 3T23, considerando dias corridos. O mercado imobiliário segue aquecido, principalmente vinculado aos lançamentos do Minha Casa Minha Vida.

De acordo com o SNIC, apesar de riscos macroeconômicos, possível pressão de custos e em logística, o cenário de recuperação de empregos, renda, PIB e principalmente o mercado imobiliário traduz em potencial de crescimento para o ano. A associação revisou a expectativa de crescimento de 1,4% para 2,8% no fechamento de 2024, perante 2023.

² ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 3T24 nos períodos de 3T23 - BRL | USD taxa de câmbio média: 4,88 (3T23) e 5,55 (3T24) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,31 (3T23) e 6,09 (3T24)

Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA ajustado das operações continuadas.

1.3 América do Norte (VCNA)

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	3T24 vs. 3T23 ML ³	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Receita Líquida	2.618	2.153	2.321	22%	13%	(1%)	5.894	5.876	0%
EBITDA Ajustado	923	613	753	50%	23%	8%	1.520	1.352	12%

Na VCNA, a receita líquida atingiu R\$ 2,6 bilhões, um leve arrefecimento de 1% em comparação ao 3T23 excluindo variação cambial, decorrente da desaceleração de mercado parcialmente mitigado por melhores preços.

O resultado do EBITDA ajustado foi de R\$ 923 milhões, contra o resultado de R\$ 753 milhões no mesmo período do ano anterior. O incremento no resultado em moeda local foi devido à melhores margens e à venda ativo não estratégico.

A Associação de Cimento Portland (PCA), no último relatório publicado, revisou a estima de arrefecimento de 1,4% para uma queda de 3,2% no consumo de cimento para 2024 com base na alta das taxas de juros e nas condições restritivas de crédito, que estão tendo um impacto mais adverso na construção residencial e comercial. Segundo a associação, é provável que o arrefecimento do mercado se mantenha até que os fatores macroeconômicos melhorem, e um primeiro sinal é a queda da inflação que já está em curso. Porém, essas melhorias levam tempo e o corte de taxa de juros na grandeza que estimule a economia só deve acontecer em meados de 2025, segundo a associação. A PCA mantém os impactos positivos da atividade industrial de *onshoring* e investimentos de infraestrutura do governo norte-americano. A PCA afirma que há expectativa para esse arrefecimento no curto prazo e uma retomada de crescimento de consumo nos próximos anos, em linha com a melhora macroeconômica.

³ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 3T24 nos períodos de 3T23 - BRL | USD taxa de câmbio média: 4,88 (3T23) e 5,55 (3T24) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,31 (3T23) e 6,09 (3T24)

1.4 Europa, África e Ásia (VCEAA)⁴

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	3T24 vs. 3T23 ML ⁵	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Receita Líquida	1.070	991	844	8%	27%	10%	2.798	2.421	16%
EBITDA Ajustado	332	264	181	26%	83%	59%	750	589	27%

A receita líquida da VCEAA foi de R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 10% no 3T24 em comparação ao 3T23 excluindo variação cambial, decorrente de melhores volumes e preços, tanto na Espanha quanto na Turquia.

O resultado do EBITDA ajustado da região foi de R\$ 332 milhões, aumento de 59% em comparação ao resultado do 3T23 em moeda local. O resultado operacional positivo foi decorrente da dinâmica de mercado já mencionada e menores custos variáveis.

O mercado da Espanha finalizou o terceiro trimestre do ano acumulando uma leve queda de 0,5% no setor de cimento em comparação aos 9M23, de acordo com a associação local. Apesar de um começo de ano conturbado, com impactos externos como o alto volume de chuvas, a recuperação da demanda de cimento ocorreu no segundo semestre com evolução positiva nas licenças de construção e obras públicas, podendo indicar um avanço ainda mais positivo para o final do ano e uma mudança de tendência, se essas obras forem realmente executadas no curto prazo, segundo a associação.

A Turquia teve um aumento de 18% no consumo de cimentos versus o mesmo período de 2023, de acordo com a associação de cimento local. O país está passando pela reconstrução pós-terremoto do ano passado e vivenciou um inverno mais ameno, favorecendo as vendas domésticas de cimento com uma economia resiliente, apesar da hiperinflação.

⁴ Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA ajustado das operações continuadas.

⁵ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 3T24 nos períodos de 3T23 - BRL | USD taxa de câmbio média: 4,88 (3T23) e 5,55 (3T24) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,31 (3T23) e 6,09 (3T24)

1.5 América Latina (VCLATAM)

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	3T24 vs. 3T23 ML ⁶	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Receita Líquida	244	209	239	17%	2%	(6%)	648	633	2%
EBITDA Ajustado	62	29	47	112%	30%	18%	121	112	8%

A receita líquida da VCLatam caiu 6% no terceiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 em moeda local, decorrente de mercado desafiador em ambos os países.

A região finalizou o período do 3T24 com R\$ 62 milhões no EBITDA ajustado, 18% maior que 3T23 excluindo o efeito de variação cambial, impacto positivo da venda de um ativo no Uruguai, que mitigou os resultados negativos decorrentes da dinâmica de mercado desafiadora já mencionada.

O mercado de cimento no Uruguai tem sido impactado desde o primeiro trimestre com fortes chuvas e enchentes. No terceiro trimestre, algumas obras em atrasos e os efeitos econômicos locais prejudicaram a demanda de cimento. Na Bolívia, o cenário está mais positivo, com a demanda de cimento crescendo 3% de janeiro/24 a agosto/24 comparado ao mesmo período de 2023, conforme o INE (Instituto Nacional de Estatística). Ambos os países possuem projeção de crescimento econômico para o ano de 2024, segundo o relatório de abril/24 do FMI, considerando a macroeconomia estável e a inflação controlada.

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
CPV	(5.503)	(5.285)	(5.282)	4%	4%	(15.291)	(15.213)	1%
SG&A	(618)	(618)	(566)	0%	9%	(1.805)	(1.676)	8%
Despesas com vendas	(253)	(239)	(226)	6%	12%	(731)	(701)	4%
Despesas gerais e administrativas	(364)	(379)	(340)	(4%)	7%	(1.074)	(974)	10%

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) teve um crescimento de 4% em comparação ao 3T23. Essa variação decorre, principalmente, de maiores volumes bem como do impacto da variação cambial do período, que compensaram a redução dos custos variáveis.

As despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 253 milhões no 3T24, avanço de 12% perante 3T23, variação decorrente de timing de despesas com iniciativas de marketing, inflação e impacto da variação cambial no período. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 7% comparando 3T24 com 3T23, totalizando R\$ 364 milhões, resultado advindo de maiores investimentos em tecnologia da informação, inflação e variação cambial.

⁶ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 3T24 nos períodos de 3T23 - BRL | USD taxa de câmbio média: 4,88 (3T23) e 5,55 (3T24) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,31 (3T23) e 6,09 (3T24)

3 Lucro líquido

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
EBITDA Ajustado	2.200	1.569	1.840	40%	20%	4.445	4.091	9%
Depreciação	(590)	(555)	(430)	6%	37%	(1.596)	(1.316)	21%
Equivalência patrimonial	39	42	38	(7%)	3%	107	63	70%
Resultado financeiro líq.	(345)	(363)	(360)	(5%)	(4%)	(1.059)	(861)	23%
Imposto de renda e contribuição social	(347)	(148)	(282)	133%	23%	(399)	(631)	(37%)
Outros	(18)	(83)	(28)	(78%)	(36%)	(135)	(106)	27%
Lucro líquido das operações descontinuadas	82	53	46	55%	77%	189	132	43%
Lucro líquido	1.021	515	824	98%	24%	1.553	1.372	13%

O lucro líquido foi de R\$ 1,0 bilhão no 3T24 contra R\$ 824 milhões no 3T23 advindo principalmente da melhora do resultado operacional.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 345 milhões, redução de 4% quando comparado ao mesmo período de 2023, devido à variação da curva de juros impactando o valor justo de derivativos.

O resultado do imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 347 milhões contra uma despesa de R\$ 282 milhões em 3T23. A despesa do 3T24 decorre, principalmente, do resultado do período.

4. Fluxo de Caixa Livre

R\$ Milhão	3T24	2T24	3T23	3T24 vs. 2T24	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
EBITDA ajustado	2.200	1.569	1.840	40%	20%	4.445	4.091	9%
Capital de giro/outros	(220)	41	289	N.A.	N.A.	(1.920)	(1.748)	10%
Impostos	(29)	(77)	(71)	(62%)	(59%)	(154)	(178)	(13%)
CAPEX	(635)	(673)	(519)	(6%)	22%	(1.715)	(1.330)	29%
Fluxo de Caixa Operacional	1.316	859	1.539	53%	(14%)	656	837	(22%)
Investimento/Desinvestimento	-	(13)	(5)	-	-	(28)	(65)	(57%)
Resultado financeiro	(115)	(360)	(179)	(68%)	(36%)	(647)	(620)	4%
Efeito de câmbio no caixa	(18)	237	59	(108%)	(131%)	276	(56)	(593%)
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	1.183	723	1.414	64%	(16%)	257	95	171%
Dividendos para acionista minoritário	(23)	(70)	-	(67%)	-	(93)	(101)	(8%)
Dividendos para acionista majoritário	(471)	-	(463)	-	2%	(959)	(940)	2%
Fluxo de Caixa Livre	689	653	951	6%	(28%)	(795)	(946)	16%

No 3T24, o Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 1,3 bilhão, uma queda de 14% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado é explicado, principalmente, pela variação sazonal do capital de giro e maior investimento em Capex.

O resultado do capital de giro no 3T24 foi negativo em R\$ 220 milhões, decorrente da redução da conta de fornecedores por menores preços de combustíveis.

O resultado financeiro foi de R\$ 115 milhões no período, uma redução perante o 3T23, devido a impacto positivo de liquidação de operação de derivativo referente a gestão de passivos no trimestre.

No 3T24, houve o pagamento de dividendos para a Votorantim S.A., acionista majoritário, totalizando o valor de R\$ 471 milhões. No ano, o valor total pago à título de dividendos foi de R\$ 959 milhões.

Dessa forma, o Fluxo de Caixa Livre do período foi positivo em R\$ 689 milhões, apesar dos maiores investimentos e dividendos pagos.

5. Investimento

No fechamento do 3T24, os investimentos (Capex) totalizaram R\$ 635 milhões, 22% maior que no 3T23. Esse aumento é explicado, principalmente, pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade, além de projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização.

Além disso, a Companhia destaca a continuidade do plano de investimento de R\$ 5 bilhões já anunciado, que deve fortalecer ainda mais as operações da Votorantim Cimentos no Brasil por meio de um programa abrangente de crescimento e competitividade estrutural.

Os projetos de *sustaining*, modernização e demais investimentos correspondem a 83% do total de CAPEX, e o restante foram investimentos em projetos de expansão.

6. Endividamento e Liquidez

No final do 3T24, a dívida bruta⁷ totalizou R\$ 13,9 bilhões, maior na comparação com o fechamento de 2023, principalmente explicada por saques sazonais da linha de crédito rotativa e pela variação cambial do período. Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 7,3 anos, sendo que 97% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).

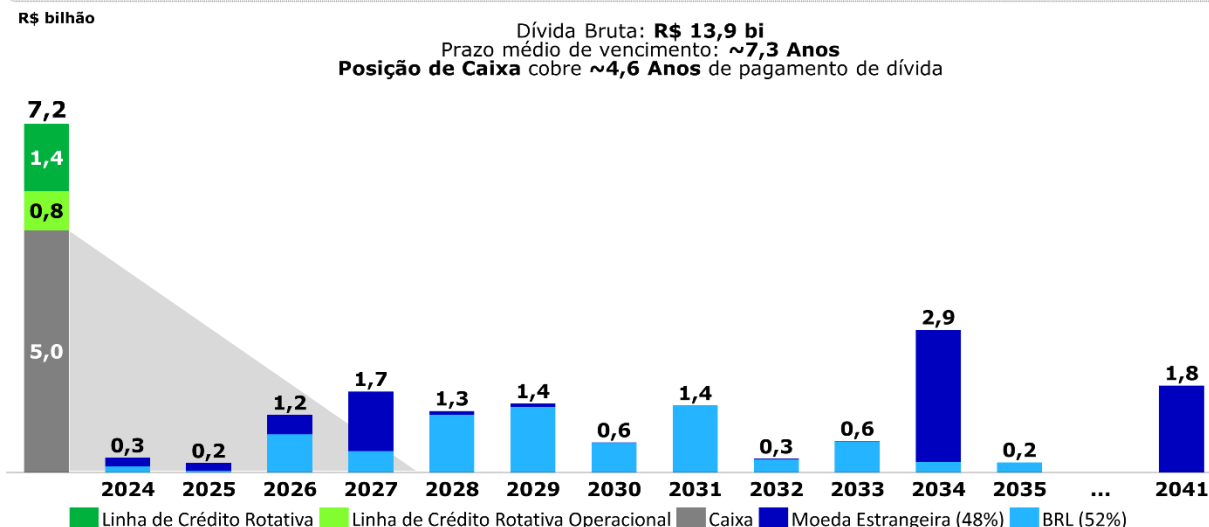
Em setembro de 2024, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,76x, aumento de 0,16 comparado à alavancagem de 3T23, considerando apenas as operações continuadas. O aumento da métrica perante o mesmo período do ano anterior foi decorrente de variação cambial, parcialmente mitigado pela melhora do resultado operacional.

O montante de caixa e aplicações financeiras da Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez, no valor de R\$ 5,0 bilhões, o que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras por mais de quatro anos.

No gráfico abaixo, o perfil de dívida findado em setembro de 2024 e, em seguida, o gráfico de evolução da alavancagem:

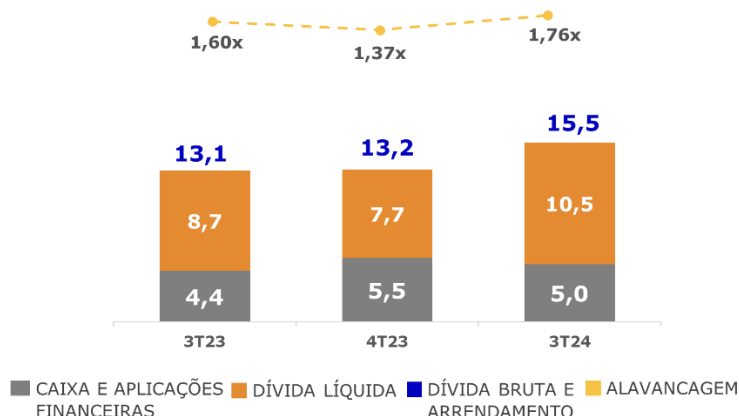
⁷ Não inclui efeitos do IFRS 16 - *Leasing*

Perfil de Amortização de Dívida



Alavancagem e Composição Dívida Bruta

30/09/2024



6.1 Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas no Hemisfério Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 140 milhões no final de setembro 2024. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento do terceiro trimestre de 2024.

A Votorantim Cimentos continua com a estratégia de gestão de passivos, focada em extensão de prazo médio e menor custo médio do portfólio de dívida. Aproveitando um bom momento de mercado, no terceiro trimestre, a Companhia realizou a emissão de R\$ 1,1 bilhão em debêntures no mercado

nacional, em série única, com vencimento em 2031 e custo de CDI +0,58% ao ano. Com os recursos da nova emissão, a Companhia liquidou antecipadamente três empréstimos da Lei 4131/1962, com vencimentos originais em 2026 e 2028, e com custo aproximado de CDI +1,50% ao ano.

7. Ambiental, Social e Governança

Ambiental

A Votorantim Cimentos anunciou uma nova marca de cimento e concreto na Espanha, a Blenture, incrementando o posicionamento da Companhia em produtos de baixo carbono e promovendo uma construção mais sustentável.

Blenture é o resultado de um investimento significativo em P&D, alinhado com nossos compromissos de sustentabilidade e nossa estratégia de descarbonização, baseada na eficiência dos processos, na utilização de matérias-primas recicladas e no consumo de combustíveis não fósseis, promovendo a economia circular e as energias renováveis.

Os cimentos e concreto Blenture oferecem soluções competitivas para muitas aplicações, mantendo a qualidade, resistência e desempenho habituais, com 30% menos pegada de carbono.

Também na Espanha, inauguramos um novo parque fotovoltaico localizado em uma jazida em Arcos de la Frontera (Cádiz). O parque tem uma capacidade instalada de 263,5 kWp e uma área de 1.250 m², com expectativa de cobrir até 40% da energia consumida durante os meses de maior incidência solar, resultando em uma economia significativa de emissões de CO₂ na pedreira. Esse investimento faz parte dos nossos compromissos de sustentabilidade e fortalece nossos pilares rumo à descarbonização.

Adicionalmente na região da VCEAA, alinhado com os nossos compromissos de descarbonização, tivemos o startup de um novo calcinador na planta de Toral de los Vados, que visa incrementar os níveis de substituição térmica da planta para acima de 50%.

Mudança na Diretoria

Em setembro de 2024, anunciamos a eleição de Antonio Miguel Sousa Pelicano, então Diretor Financeiro da região da Europa, Ásia e África, para a posição de Diretor Financeiro Global e de Relações com Investidores, sucedendo a Osvaldo Ayres Filho, que assumiu interinamente essas funções e segue na Companhia como Diretor Presidente.

8. Destaques do negócio

Venda das operações no Marrocos

Em setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou as condições para alienação das operações no Marrocos, ativos que são apresentados no segmento operacional VCEAA. A Companhia assinou um contrato para a venda da totalidade das ações da sua subsidiária no país.

A transação de desinvestimento está alinhada com a estratégia de gestão de portfólio da Companhia, que busca maximizar valor para seus acionistas e balancear o posicionamento geográfico entre mercados maduros e emergentes, otimizando a gestão de risco do seu portfólio consolidado.

Atualização de Rating

A agência de rating Fitch elevou a nota de crédito global da Companhia, em setembro de 2024, de "BBB-" para "BBB" com perspectiva estável, reafirmando o Grau de Investimento da Companhia.

Para mais informações, favor acessar as Demonstrações Financeiras 3T24.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>